

Direcção Pedagógica

Departamento de Admissão à Universidade (DAU)

Disciplina:	Física	N° Questões: 57
Duração:	120 minutos	Alternativas por questão: 5
Ano:	2020	

INSTRUÇÕES

- 1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional,
- incluindo este enunciado.

 2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da
- letra. Por exemplo, pinte assim .

 3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro à lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, à esferográfica (de cor azul ou preta).

	texto com atenção e responda às questões questões que de com atenção e responda às questões que de comparte de com	AND AND A PARTY OF		
	Uma empresa de transporte precisa efectuar a en trajecto desde a empresa até o local da entrega. El permitidas diferentes. No primeiro trecho, a velocidad trecho, cujo comprimento vale 60 km, a velocidad se compresa en com	cidade máxima permitida é o	le 80 km/h e a distância a se	r percorrida é de 80 km. No segundo
1	trecho, cujo comprimento vale 60 km, a velocidade que o veículo da empresa ande continuamente na	a velocidade máxima perint	ida, qual será o tempo neces	ssário, em noras, para a reces-
1	entrega?			F 3.0
1	A. 0,3 B. 1.4	C. 1.5	D. 2,0	a quilómetros e o tempo em horas.
T	A. 0,3 O movimento de um corpo é descrito pela função	to horária $S = -10 + 47$ one	ne a posição esta medida en	n quiro
1	Nanta agra a masiago inicial e o instante em que	o corpo passa pera o e	wo.	E 10 e 2 5
	A10 e 4 B. 10 e 4	$=$ $(4t 3)^2$ sendo	y o deslocamento em met	ros e t o tempo em segundos. Nessa
	A10 e 4 Um móvel em M.U.A. se desloca segundo a eque condições podemos afirmar que a diferença, em r	uação x - (4t - 5) , bando m/s ² entre aceleração para t	$t_1 = 1$ s e para $t_2 = 5$ s é:	7 20
1				
	A. 0 Uma pessoa de massa igual a 60 kg encontra-se	no interior de um elevador	sobre uma balança. Supon	tha que o elevador esteja submee
	Uma pessoa de massa igual a ob kg encontra se uma aceleração de 2,0 m/s². A leitura da balança	nessa situação, em kg, é de		E. 78
	uma aceleração de 2,0 m/s . A leteta da balança	C. 56	D. 72	E. 78
	A. 30	tensão no cabo MN para ga	arantir o equilíbrio do	
	bloco de massa igual a 2 kg, esquematizado na f	igura? (Use g=10 m/s²)	4	M N Tage
	bloco de massa igual a 2 kg, esqueria		THE STATE OF THE S	4
	B 20√3 C. 30√3	D. 40√3 E. 50	0√3	
	A. 10√3 B. 20√3 C. 30√3	B. 1010		
				• 2 kg
				A THE RESIDENCE OF THE PARTY OF
	A figura mostra dois blocos cujas massas são, do ponto de apoio para que a barra esteja em ec	dillotto, pupotitu das	kg. Determine a posição ilmente o ponto de apoio	
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm	D.50 cm	E. 60 cm	x 40 cm
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm	D,50 cm	E. 60 cm	x 40 cm
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m	D,50 cm	E. 60 cm	faces-death
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m	D.50 cm kg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient	E. 60 cm, ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o	faces-death
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A 0.50 B. 0.40	D,50 cm kg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1	Le, 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05	B
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40	D.50 cm kg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1	L. 60 cm, ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05	B A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40	D.50 cm kg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1	L. 60 cm, ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05	B A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando	D,50 cm Rkg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 so sobre o trilho. Após a co	L. 60 cm, ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05	B A A A A A A A A A A A A A A A A A A A
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic	D.50 cm Right et al. (200 pt.) Right et al. (200 pt.	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o	atal sem atrito, colide com outro cardeslocam ligados um ao outro sobre
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânica de la 12 J	D.50 cm Rkg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 so sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o D. 36	atal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre
-	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J	D.50 cm Rigg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o D. 36	atal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre
.	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J	D.50 cm Rigg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. Se gundos, é de:	atal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intensi
-	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do	D.50 cm Right et al. (2007)	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. Se gundos, é de:	atal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intensi
-	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânica. A. 0 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A 0,025 B. 0,065	D.50 cm Rig e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma velociogador com a bola, em se C. 0,100	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o como E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o como D. 36 idade de módulo 30 m/s. Se gundos, é de: D. 0,125	atal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intense E. 0, 250
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B. 0,065	D.50 cm Rige 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma velociogador com a bola, em se C. 0,100	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. So gundos, é de: D. 0,125	tal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B. 0,065	D.50 cm Rige 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma velociogador com a bola, em se C. 0,100	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. So gundos, é de: D. 0,125	tal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B. 0,065 Um carrinho de montanha-russa está parado a una unidades do SI, ao passar pelo ponto mais unidades do SI, ao passar pelo ponto mais	D.50 cm Rige 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v ₁ =6,0 co sobre o trilho. Após a coca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma velociogador com a bola, em se C. 0,100	E. 60 cm , ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon lisão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. So gundos, é de: D. 0,125	tal sem atrito, colide com outro carrideslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B, 0,065 Um carrinho de montanha-russa está parado a unas unidades do SI, ao passar pelo ponto mais carrinho igual a 200 kg e g= 10 m/s ²	D.50 cm Rkg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v₁=6,0 so sobre o trilho. Após a co ca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma veloc jogador com a bola, em se C. 0,100 ma altura igual a 10 m em s baixo da montanha-russa	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. So gundos, é de: D. 0,125 relação ao solo. Calcule, aj	tal sem atrito, colide com outro carredeslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250 proximadamente, a velocidade do car e força de atrito. Considere ma
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B, 0,065 Um carrinho de montanha-russa está parado a unas unidades do SI, ao passar pelo ponto mais carrinho igual a 200 kg e g= 10 m/s ²	D.50 cm Rkg e 4 kg, respectivamente n/s². Determine o coeficient C. 0,20 D. 0,1 -se com velocidade v₁=6,0 so sobre o trilho. Após a co ca na colisão? C. 24 J imprimindo-lhe uma veloc jogador com a bola, em se C. 0,100 ma altura igual a 10 m em s baixo da montanha-russa	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o D. 36 idade de módulo 30 m/s. So gundos, é de: D. 0,125 relação ao solo. Calcule, aj	tal sem atrito, colide com outro carredeslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250 proximadamente, a velocidade do car e força de atrito. Considere ma
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B. 0,065 Um carrinho de montanha-russa está parado a unas unidades do SI, ao passar pelo ponto mais carrinho igual a 200 kg e g= 10 m/s ² A. 4 B. 6	D.50 cm Right et al. (200 pt.) Right et al. (200 pt.	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o como E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o como D. 36 idade de módulo 30 m/s. Se gundos, é de: D. 0,125 relação ao solo. Calcule, ap. Despreze a resistência de C. 12 que tem uma constante	tal sem atrito, colide com outro carredeslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250 proximadamente, a velocidade do car e força de atrito. Considere ma
	do ponto de apoio para que a barra esteja em ecesteja a 40 cm da extremidade direita da barra. A. 20 cm B.30 cm C.40 cm A figura representa dois corpos, A e B, de 6 sistema move-se com uma aceleração de 4 m corpo B, indique a opção correcta: A. 0,50 B. 0,40 Um carrinho de massa m ₁ =2,0 kg, deslocando de massa m ₂ = 4,0 kg, inicialmente em repous mesmo trilho. Qual a perda de energia mecânic A. 0 J B. 12 J Um jogador chuta uma bola de 0,5 kg, parada, média de 600 N, o tempo de contacto do pé do A. 0,025 B. 0,065 Um carrinho de montanha-russa está parado a una unidades do SI, ao passar pelo ponto mais unidades do SI, ao passar pelo ponto mais	D.50 cm Right et al. (200 pt.) Right et al. (200 pt.	E. 60 cm ligados por uma corda. O e de atrito entre a mesa e o como E. 0,05 m/s sobre um trilho horizon disão, os dois carrinhos se o como D. 36 idade de módulo 30 m/s. Se gundos, é de: D. 0,125 relação ao solo. Calcule, ap. Despreze a resistência de C. 12 que tem uma constante	tal sem atrito, colide com outro carredeslocam ligados um ao outro sobre E. 48 J e a força sobre a bola tem uma intens E. 0, 250 proximadamente, a velocidade do car e força de atrito. Considere ma

	12. Determine a inte	nsidade do 6	Dito			Dr.	
	distância de 1 me	nsidade da força de atração entre ($k_0 = 9.10^9 \text{ N} \cdot \text{m}^2/\text{C}^2$), B. $7 \cdot 10^9 \text{ N}$	re duas carpas alétricas de 1 Cou	ulomb e de -1 Coulomb	no vános	Pagina	a 2 de 4
	13. Uma esfera carre	B. 7·10°N	eas elen-		, no vacuo, se	eparadas por uma	
	da force alle	gada eletricamenta	C. 9-10°N	D. 16·10 ⁹ N	F 2	7·109 N	
	A. 10-10-10 N	B. 7·10° N gada eletricamente com uma car que actua sobre a esfera é de: B. 2,5. 10-8 N	rga Q = 5 nC é colocada na prese	ença de um campo eléctr	ico de intensi	dada SNIC A internit	
T	14. As duas assess	B. 2,5. 10-8 N		D 0 5 40 10	de michisi	dade 3 N/C. A intensio	dade
	campo eléctrico	éctricas puntiformes O . O	C. 1. 10 ⁻¹⁰ N	D. 2,5 . 10 ⁻¹⁰ N	E. 5	0.10 ⁻⁹ N	
	A. 0	B. 2,5. 10 ⁻⁸ N léctricas puntiformes Q ₁ e Q ₂ e esultante no ponto P tem intens B. 4,0 . 10 ⁵ N/C	estão fixas, no vácuo onde ko =	9,0·109 N.m ² /C ² , respe	ctivamente	obre or nontor A e E	0 0
	D. 9,0 . 105 N/C	B. 4,0 . 10 ⁵ N/C	C 50 10s	V ₁	P P	Q.	3. 0
	14/6	B. 1,8. 106 N/C	C. 5,0 . 10 ^s N/C				
				A 20cm	-	B	
1	5. Uma caras			-			
- -	Os valores de contual	Q, cria no vácuo, a uma distâr ? (Dado k = 9·10° N·m²/C²). B. 1/3 m e 8,4·10°/C		Q,= 4.0aC	1,2m	0 - 10 10-40	
-	A. 3 m c 7.4-10-90	(Dado $k = 9.10^{\circ}$ N·m ² /C ²)	ncia r, um potencial de 200 vol-	to a sum assume alfatei		43-19.10 ·C	
16	Num campo eléctric	B. 1/3 m e 8,4·10°C co com carga eléctrica puntifo realizado um trabalho de 8 J. (B. 8J e 2.10°V	G :	is e um campo electrico	de intensidad	de igual a 600 N/C. Qu	uais
1 200	as forças eléctricas	co com carga eléctrica puntifo realizado um trabalho de 8 J. (B. 8J e 2.10 ⁶ V	orme joual m e 7,4·10°C	D. 3 m e 8 4 10-9C	F.a.		
	A. 6J e 1.106V	um trabalho de 8 J. (Qual é a energia, a mesma é tr	ansportada de um ponto	P até um po	m e 9,4·10 ⁻⁹ C	
17	10	B. 8J e 2.106V	C 31 2 1064	arga q e o potencial eléc	trico, corresp	condentes a ponto P2	endo
17	l and do legistan	nin- D			L. U.	J C J. 10 V	
	paralelo, a resistênc	cias R ₁ e R ₂ são colocadas en ia equivalente diminui para 4/3 B. 3 e 3	n série, elas possuem uma resi	istência equivalente de	6 Quanda F) a D = -	
-	A. 5 e 1	P 2 - 2	3. Os valores das resistências R	Re Ro, em Ω são resp	ectivamento	1 e R ₂ são colocadas	s em
18	1 10 UllUllo anrecen	tada C	C. 4 e)	D. 6 e 0	E. 0	46	
	corrente medida pel	B. 3 e 3 tado na figura, onde V = 12 V, o amperimetro A, colocado no	$R_1 = 5 \Omega$, $R_2 = 2 \Omega$, $R_3 = 2 \Omega$,	podemos dizer que a	R1	0.0	
		A, colocado no	circuito, é de:				
1	A. 1						
1		B. 2 C. 3	D. 4	E. 5	Ť	₹R2 ₹R3	14.
			D. 4	2. 3		314 515	1
19.	DACCE DANCE				1		
	PASSE PARA A PI	ERGUNTA SEGUINTE.			(A		
20.	ivuiti campo magneti	CO de intensidad 100m 11	ada uma norti	2000	Trade la		
	Torma um angulo de	30° com a direção do campo na força magnética que age sob	nagnético cons	0,0002 C e com velocid	ade de 2000	00m/s, Numa direção	que
	Qual a intensidade da	a força magnética que age sobr	re a partícula?	ngura:		B	3
	A. 2000 N		100.31	E (000 M			
	A. 2000 N	B. 3000 N C. 40	D. 5000 N	E. 6000 N	N. C.	30°	_
21.	A. 2000 N	B. 3000 N C. 40	D. 5000 N	The second secon	W.	30°	→ ⊽
21.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI)	B. 3000 N C. 40	D. 5000 N	The second secon	=5800K e T	30° C _{Terra} =255 K? (b = 3.1	→ ⊽ 10 ⁻³
1	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0.02	B. 3000 N C. 40	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da	Terra, sabendo que T _{Sc}			
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má	D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03	Terra, sabendo que T _{Sc}			
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má ? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico	Terra, sabendo que T _{Sc}			
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10	B. 3000 N C. 40 Eximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20	D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no	E. (0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a	B. 3000 N C. 40 Eximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má C? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico C. 30 em função da frequência. Oua	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40		0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a	B. 3000 N C. 40 Eximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico C. 30 em função da frequência. Oua	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I	D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 5000 N C. 30 Em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10) gráfico representa a frequência correspond	B. 3000 N C. 40 Eximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má C? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico C. 30 em função da frequência. Oua	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz,	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I	D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 5000 N C. 30 Em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10) gráfico representa a frequência correspond	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I	D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 5000 N C. 30 Em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz,	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m.K.	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 el é, em Hz, m/s) E. 5,5	E. (cegro para a z	ona convectiva, cuja	1
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 O gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 Boolo final do século XIX	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ t D. 4,5	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, em Hz, m/s) E. 5,5	E. (cegro para a z	0,05 ona convectiva, cuja	
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 O gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até ess	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 (e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N C. 0,03 Eximo correspondente ao pico D. 30 Em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m.K., c = 3.10	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, em Hz, m/s) E. 5,5	E. 0 egro para a z E. 50 A E(wm²) T-3 odiam ser ex	ona convectiva, cuja	ias e
22. 23. (a 2 2 2 2 4 . h 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1 1	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 O gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essereito, considere as ser	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 c. e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse	D. 5000 N B. 5000 N D. 600 Solidaria do Solidaria de	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, em Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich	E. 0 egro para a z E. 50 A E(wm²) T-3 odiam ser ex no do Efeito Hertz e su	ona convectiva, cuja (10**Hz) plicados com as teori Fotoelétrico. Sobre	ias e esse
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10 O gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esserteito, considere as segunhlicada em 1905 por	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 c. e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o	D. 5000 N B. 5000 N D. 4,5 D. 4,5 D. 4,5 D. 4,5 D. 4,5 D. 4,5	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 el é, cm Hz, em/s) E. 5,5 problemas que não por corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) odiam ser ex no do Efeito Hertz e suu nck, de aue a	ona convectiva, cuja nona convectiva, cuja	ias e esse la foi
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essereito, considere as sepublicada em 1905 por	B. 3000 N C. 40 ximada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 c. e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação do ar qualquer, mas sim uma ener	D. 5000 N B. 5000 N D. 4,5	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 el é, cm Hz, en/s) E. 5,5 problemas que não posorretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar tos de uma porção elem	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) odiam ser ex no do Efeito Hertz e suu nck, de que a nentar. 3. Se	ona convectiva, cuja ona convectiva, cuja file**Hz) plicados com as teori o Fotoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não pod grundo o modelo prop	ias e esse la foi deria
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esse feito, considere as sequelicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener- om um eléctrão, transfere-lhe	D. 5000 N B. 5000 N D. 6000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não po corretamente o fenóme iramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elemproporcional a sua vel	E. 0 egro para a z E. 50 Degro para a z Degro p	ona convectiva, cuja ona convectiva, cuja filo*ht) plicados com as teori o Fotoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo prop al é a alternativa corr	ias e esse la foi deria
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até essertito, considere as seguilicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir o A. 1	B. 3000 N C. 40 Eximada entre os comprimento. B. 0,03 S. o comprimento de onda má E? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 Emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I E. 2,5 C. 3,5 C. 3,5 C. início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2	D. 5000 N D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m D. 4,5 D. 4,5 Sica se defrontou com vários e efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, cm Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar cos de uma porção elemproporcional a sua vel D. 1 e 3	E. (egro para a z E. 50 E(wm²) Odiam ser ex no do Efeito Hertz e su neck, de que a nentar. 3. Se locidade. Qu E. 2	ona convectiva, cuja	ias e esse la foi deria posto, recta?
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até essertito, considere as seguilicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule,	D. 5000 N D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m D. 4,5 D. 4,5 Sica se defrontou com vários e efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, cm Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar cos de uma porção elemproporcional a sua vel D. 1 e 3	E. (egro para a z E. 50 E(wm²) Odiam ser ex no do Efeito Hertz e su neck, de que a nentar. 3. Se locidade. Qu E. 2	ona convectiva, cuja	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (a. 24. h. 15. (a. 25.)	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro cemperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até esse feito, considere as sequentes energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do semitido para fotões inci	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 c. e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV.	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n D. 4,5 Sica se defrontou com vários e efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3 aproximadamente, o valor of	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, em Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não portetamente o fenóme viramente por Henrich uma ideia de Max Plan los de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Deliam ser ex no do Efeito Hertz e suu nck, de que a nentar. 3. Se ocidade. Qu E. 2 m Joules) de	plicados com as teori Fotoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo prop al é a alternativa corr 2 e 3	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (22. 24. N	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até essertito, considere as seguilicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule,	D. 5000 N D. 5000 N D. 5000 N S de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m D. 4,5 D. 4,5 Sica se defrontou com vários e efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, cm Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar cos de uma porção elemproporcional a sua vel D. 1 e 3	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Deliam ser ex no do Efeito Hertz e suu nck, de que a nentar. 3. Se ocidade. Qu E. 2 m Joules) de	ona convectiva, cuja	ias e esse la foi deria posto, recta?
22.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esserbito, considere as sepublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir o A. 1 A função trabalho do emitido para fotões inci A. 2,0·10-19	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má 17 (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 Remissividade de uma estrela el dente a temperatura de 3500 I 1. 2,5 1. C. 3,5 2. C. 3,5 3. C. 3,5 3. C. 3,5 4. e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação do ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 4. sungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n D. 4,5 Sica se defrontou com vários e efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3 aproximadamente, o valor of	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, em Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não portetamente o fenóme viramente por Henrich uma ideia de Max Plan los de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Deliam ser ex no do Efeito Hertz e suu nck, de que a nentar. 3. Se ocidade. Qu E. 2 m Joules) de	plicados com as teori Fotoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo prop al é a alternativa corr 2 e 3	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (23. 24. 11. 15. 16. P.	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro emperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esse efeito, considere as sepublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir o A. 1 A função trabalho do emitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO ASSE PARA A PERO	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má 17 (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 Remissividade de uma estrela el dente a temperatura de 3500 I C. 3,5 C. 3,5 C. 3,5 C. 3,5 C. 4 e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação do ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10 ⁻¹⁹ GUNTA SEGUINTE.	D. 5000 N B. 5000 N D. 4,000 D. 30 D. 4,5	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, cm Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não pororetamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. (egro para a z E. 50 E(wm²) Odiam ser ex no do Efeito Hertz e sua neck, de que a nentar. 3, Se locidade. Qu E. 2 m Joules) de E. 2	plicados com as teorio Fotoelétrico. Sobre a explicação correctiva incidente não pod gundo o modelo prop al é a alternativa correct e 3 e fotoelectrão mais ra 2,4·10-19	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (2. 24. 1) (2. 25. 25. 25. 25. 26. P. 7. A	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esserbilicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir o A. 1 A função trabalho do emitido para fotões inci A. 2,0·10 ⁻¹⁹ ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 C. 3,5 C. início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o or qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10 ⁻¹⁹ GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) T-3 Odiam ser ex no do Efeito Hertz e su neck, de que a neck	plicados com as teori Fotoelétrico, Sobre a explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo prop al é a alternativa corr 2 e 3 c fotoelectrão mais ra	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. No. 1) 25. 25. 26. P. 7. A ati	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essertito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19 GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Odiam ser ex no do Efeito Hertz e su neck, de que a nentar. 3, Se ocidade. Qu E. 2 m Joules) de E. 2 ONDA A	plicados com as teorio Protoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo propal é a alternativa correcte 3 e fotoelectrão mais rate.	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. No. 1) 25. 25. 26. P. 7. A ati	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até esserbilicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir o A. 1 A função trabalho do emitido para fotões inci A. 2,0·10 ⁻¹⁹ ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19 GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. (egro para a z E. 50 E(wm²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue neck, de que a nentar. 3, Se cocidade. Qu E. 7 T-1 ONDA A B	plicados com as teorio Protoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo prop al é a alternativa correcte 3 e fotoelectrão mais ra 2,4·10-19 FREQUÊNCIA (Hz) 2.5.10 ¹⁷ 3.0.10 ¹⁶	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. No. 1) 25. 25. 26. P. 7. A ati	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essertito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19 GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue neck, de que a nentar. 3, Se nocidade. Qu E. 2 ONDA A B C	plicados com as teorio propera explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo propera é a alternativa correcte 3 e fotoelectrão mais rate.	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. No. 1) 25. 25. 26. P. 7. A ati	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essertito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19 GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co	D. 5000 N B. 5000 N D. 5000 N	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elem proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue neck, de que a nentar. 3, Se nocidade. Qu E. 2 ONDA A B C D	plicados com as teorio propera explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo propera é a alternativa correcte de a la correcte de luz incidente não pod gundo o modelo propera de a la correcte de luz incidente não pod gundo o modelo propera de la correcte de luz incidente de luz incidente de la correcte de luz incidente de la correcte de luz incidente	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. No. 1) 25. 25. 26. P. 7. A ati free	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX modelos aceites até essertito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál quências podemos afirm	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I c. 2,5 C. 3,5 Ce início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10-19 GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co mar que:	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n D. 4,5 Sica se defrontou com vários en efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3 aproximadamente, o valor o C. 2,2·10 ⁻¹⁹ Dis distintos de ondas electro orresponde a 4,5eV. A par	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, cm Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19 magnéticas que irão tir dos valores das	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue neck, de que a nentar. 3, Se nocidade. Qu E. 2 ONDA A B C D E. 0	plicados com as teorio propera explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e a explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e 3 e fotoelectrão mais rate. 2,4·10-19 FREQUÊNCIA (Hz) 2,5.101° 3,0.101° 4,5.101° 0 comprimento de	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. 23. 24. 15. 25. 25. 26. P. 7. A ati fre	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até esserbito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál quências podemos afirm A onda C possui	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I C. 3,5 (e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10 ⁻¹⁹ GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co mar que: B. A energia cinética do	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n D. 4,5 Sica se defrontou com vários emas consistia em explicar co efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3 aproximadamente, o valor o corresponde a 4,5eV. A par	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, cm Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não pororetamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19 magnéticas que irão tir dos valores das D. A razão entre a	E. 0 egro para a z E. 50 E(wm²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sua nck, de que a nentar. 3. Se docidade. Qu E. 2 ONDA A B C D E. 0	plicados com as teorio propera explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e a explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e 3 e fotoelectrão mais rate. 2,4·10-19 FREQUÊNCIA (Hz) 2,5.101° 3,0.101° 4,5.101° 0 comprimento de	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. 1) 1. 25. 25. 26. P. 7. A ati fre	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até esse feito, considere as sequeblicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál quências podemos afirm A onda C possui equência menor que a	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má c? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I C. 3,5 C. 3,5 C. 3,5 C. 3,5 C. início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10 ⁻¹⁹ GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co mar que: B. A energia cinética do fotoelectrão atingido	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ m.K., c = 3.10 ⁸ m.K., c = 3.10 ⁸ m.K., c = 3.10 ⁸ m.K. D. 4,5 sica se defrontou com vários em explicar com efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou reja dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p.C. 3 aproximadamente, o valor o C. 2,2·10 ⁻¹⁹ C. 0 efeito fotoeléctrico não ocorrerá com	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 di é, em Hz, m/s) E. 5,5 s problemas que não po corretamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plantos de uma porção elemproporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19 magnéticas que irão tir dos valores das D. A razão entre a frequência de corte	egro para a z E. 50 E(sem²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue nock, de que a nentar. 3. Se docidade. Qu E. 2 ONDA A B C D E. 0 e a ond	plicados com as teorio Protoelétrico. Sobre a explicação correcte luz incidente não pod gundo o modelo propal é a alternativa correcte 5 fotoelectrão mais receptor de 2,4·10 ⁻¹⁹ FREQUÊNCIA (Hz) 2,5·10 ¹⁷ 3,0·10 ¹⁶ 4,5·10 ¹⁹ Comprimento de la referente à onda B	ias e esse la foi deria posto, recta?
22. 23. (24. 1) 1. 25. 25. 26. P. 7. A ati fre	A. 2000 N Qual é a relação apro- em unidades SI) A. 0,02 Qual é, em nanómetro remperatura é T=10 ⁵ K A. 10 D gráfico representa a a frequência correspond A. 1,5 B No final do século XIX nodelos aceites até esserbito, considere as segublicada em 1905 por ter energia com um valo cada fotão, ao colidir c A. 1 A função trabalho do remitido para fotões inci A. 2,0·10-19 ASSE PARA A PERO tabela abaixo mostra a ngir uma placa metál quências podemos afirm A onda C possui	B. 3000 N C. 40 Rimada entre os comprimento. B. 0,03 s, o comprimento de onda má (? (b = 3.10 ⁻³ em unidades SI B. 20 emissividade de uma estrela e dente a temperatura de 3500 I C. 3,5 (e início do século XX, a Fís e período. Um desses proble guintes afirmações: I. Esse Niels Bohr. 2. A explicação o ar qualquer, mas sim uma ener om um eléctrão, transfere-lhe B. 2 tungstênio é 4,5 eV. Calcule, dentes de 5,8 eV. B. 2,1·10 ⁻¹⁹ GUNTA SEGUINTE. s frequências para quatro tipo ica cuja função trabalho co mar que: B. A energia cinética do	D. 5000 N s de onda máxima do Sol e da C. 0,03 áximo correspondente ao pico D. 30 em função da frequência. Qua K? (b = 3·10 ⁻³ m.K, c = 3.10 ⁸ n D. 4,5 Sica se defrontou com vários emas consistia em explicar co efeito foi observado prime correcta desse efeito utilizou regia dada por múltiplos inteir uma quantidade de energia p C. 3 aproximadamente, o valor o corresponde a 4,5eV. A par	D. 0,04 da radiação do corpo no D. 40 al é, cm Hz, m/s) E. 5,5 problemas que não pororetamente o fenóme ciramente por Henrich uma ideia de Max Plar proporcional a sua vel D. 1 e 3 da energia cinética (en D. 2,3·10-19 magnéticas que irão tir dos valores das D. A razão entre a	egro para a z E. 50 E(sem²) Dodiam ser ex no do Efeito Hertz e sue nock, de que a nentar. 3. Se docidade. Qu E. 2 ONDA A B C D E. 0 e a ond	plicados com as teorio propera explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e a explicação correcte luz incidente não por gundo o modelo propera é a alternativa correcte e 3 e fotoelectrão mais rate. 2,4·10-19 FREQUÊNCIA (Hz) 2,5.101° 3,0.101° 4,5.101° 0 comprimento de	ias e esse a foi deria a costo, recta?

1000	A figura mostra os níveis d do nível 4 para o nível 1.	energia do átomo de	e hidenoénia Determi	danien e o combi			2 34
	do nivel 4 para o nivel 1.				0 1-9-00		
	A. 3,0.10 ¹⁵ Hz e 1,0.10 ⁻⁷ n			485			
	B. 3,0.10 ¹⁴ Hz e 2,0.10 ⁴ m			-1 61	-		
08	C. 3,0.10 ¹³ Hz e 2,0.10 ⁻³ m			34	W 4+2		1319
	D. 4,0.1015 Hz e 2.0.10-7 m						335
	E. 4,0.1015 Hz e 1,0.104 m				A SEA		
					n×1		
29.	Ordens			-13 61	"		-
29,	O electrão do átomo de hidr excitado, n = 2, para o esta	ogénio, ao passar do p	primeiro estado estacio	nário		SWAM .	
	vista o diagrama da fien	or runuamental n = 1,	, emite um fotão. Tend	ao em		2	
100	comprimentos de onda de	discon apresenta, de	e maneira aproximac	14, os 5	1 5	1 1	
and a	eletromagnético, pode-se o emitido corresponde a uma	oncluir que o compri	mento de onda desse	Poctro		8 5	
	emitido corresponde a uma	radiação na região do	(s):	and	A PERSONAL	9 5	
131				6	2 2	Page 1	
				44444),(m)	
	A. raios gama	B. raios X	Culturalalata	107 103 103 101 10	1 103 104 10-1	104 1011 1013 1018 1013	
30.	O elemento bário-137 pode	sofrer um deceiment	C. ultravioleta	D. Intraverm	elho	E. micro-ondas	
1	- Per and and anni in Citità I I I I I I I I I I I I I I I I I I I	rado na reação acima	e X são respectivame	+ 137 Ba + X			
	acceptation (ACIA)	B. decaimento alfa	. C. decaiment	o beta, D. decaimer	to alfa	e decaimento gama,	
	ondas electromagnéticas	núcleo do átomo de	positrões	eletrões	nto arra,	radiação gama	
31.	São dadas naumão d	hélio		01011003		Tadiayao gama	3.2
	São dadas equações de trai (I. 92U ²³⁸ → 90Th ²³⁴	ismutações nucleares	I, II, III, IV e V:	C. C. H. C. STONE STONE	DEF STOR	Manager of the second	
	IV 84PO ²¹² → 82Pb ²⁰⁸	DL 89ACZZ - 87Fr	223	$-88Ra^{226} \rightarrow 86Rn^{222}$			
	Identifique a alternativa ou	V. 83Bi ²¹³ → 84Po	9213				
	Identifique a alternativa que radiação alfa:	apresenta o(s) núm	iero(s) de cada uma d	as equações que envolven	n uma desinte	gração nuclear por emissã	io de
-	A. I. II. III e V.	D. I II - III					
32.	«C¹⁴ é um isótopo radiativo radionuclídeo é:	β-emissor, presente n	a atmosfera e em todos	D. I, II, III e	IV	E. II, III, IV e V.	docas
1000				Veres VIVOS A COMBCOC	THE PEDIESCHI	a confermiente a emissão	uesse
	radionuclideo é:			11105. 21 equação	que represent		
				Tros. 21 equação	que represent		
	A, $_{6}C^{14} \rightarrow{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D, $_{7}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$	В	$3. \ 6C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$	C.6	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
33.	$ \begin{array}{c} A \circ C^{14} \rightarrow .1\beta^{0} + 7N^{14} \\ D \cdot 7N^{14} \rightarrow \circ C^{14} + 1\beta^{0} \end{array} $ São dadas as sequintes rea	B E	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{-1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ ${}_{-7}N^{15} + {}_{-1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$	C.6	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
	A, $_6C^{14} \rightarrow _{-1}\beta^0 + _7N^{14}$ D, $_7N^{14} \rightarrow _6C^{14} + _1\beta^0$ São dadas as seguintes rea $_{-92}^{235}U + _0^1n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _5$	B E	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{-1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ ${}_{-7}N^{15} + {}_{-1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$	C.6	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
	A, $_{6}C^{14} \rightarrow _{-1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D, $_{7}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea $1 \cdot _{92}^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _{5}$ III. $_{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{-1}^{0}\beta$	B Ecções. Assinale qual sa ¹⁴³ Xe + 3 ₀ 'n + energ	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC	C.6 um processo de fusão nucle Cl → ZnCl ₂ + H ₂	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
	A, $_6C^{14} \rightarrow _{-1}\beta^0 + _7N^{14}$ D, $_7N^{14} \rightarrow _6C^{14} + _1\beta^0$ São dadas as seguintes rea $_{-92}^{235}U + _0^1n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _5$	B Ecções. Assinale qual sa ¹⁴³ Xe + 3 ₀ 'n + energ	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC	C.6	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
	A. $_{6}C^{14} \rightarrow _{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D. $_{7}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea $0.92^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{3}8^{90}Sr + _{5}III{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{0.1}\beta$ V. $2_{1}^{3}H \rightarrow _{2}^{4}He + 2_{0}^{1}n + _{1}^{2}N^{2}$	Ecções. Assinale qual es energia	3. ${}_{6}C^{14}+.{}_{1}\beta^{0}_{5}\beta^{14}$ 5. ${}_{7}N^{15}+.{}_{1}\beta^{1}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U$ —	C.6 um processo de fusão nucle Cl → ZnCl ₂ + H ₂	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + 7$		
33.	A. ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D. ${}_{7}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{92}^{235}U + {}_{0}^{1}n \rightarrow {}_{38}^{90}Sr + {}_{5}$ III. ${}_{6}^{14}C \rightarrow {}_{7}^{14}N + {}_{-1}\beta$ V. ${}_{2}{}_{1}^{3}H \rightarrow {}_{2}^{4}He + {}_{2}{}_{0}^{1}n +$	BE Ecções. Assinale qual of the second of th	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U \rightarrow$	C.6 Improcesso de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2^+} + {}^{}_{90}{}^{234}Th$	$C^{14} \rightarrow1\beta^{1} + \tau$ ear:	N ¹⁵	
33.	A. $_{6}C^{14} \rightarrow _{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D. $_{7}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea $1{92}^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _{5}III{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{0.1}\beta$ V. $2_{1}^{3}H \rightarrow _{2}^{4}He + 2_{0}^{1}n + _{1}A$ A. I B. I Quando o urânio-235 é bom	energia Le V C.I	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 5. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U -$	C.6 Improcesso de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2^+} + {}^{}_{90}{}^{234}Th$	$C^{14} \rightarrow1\beta^{1} + \tau$ ear:	N ¹⁵	
33.	A. $_{6}C^{14} \rightarrow _{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D. $_{2}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea 1. $_{92}^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _{5}$ III. $_{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{0}^{1}\beta$ V. $_{2}^{13}H \rightarrow _{2}^{4}He + _{2}^{0}n +$ A. I B. 1 Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção:	Excepts. Assinale qual 14 Xe + 3 0 n + energia energia Le V C.I abardeado por um neu 0 n + 12 3°4 Sr \rightarrow 38°4 Sr	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 5. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U -$	C.6 Improcesso de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2^+} + {}^{}_{90}{}^{234}Th$	$C^{14} \rightarrow1\beta^{1} + \tau$ ear:	N ¹⁵	
33.	A. $_{6}C^{14} \rightarrow _{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D. $_{2}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea 1. $_{92}^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _{5}$ III. $_{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{0}^{1}\beta$ V. $_{2}^{13}H \rightarrow _{2}^{4}He + _{2}^{0}n +$ A. I B. 1 Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: $_{6}A$, $_{1}$ 0	energia Le V C.I Chardeado por um neu $0^1 + 92^{235}U \rightarrow 38^{94}Sr$ B. I	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 5. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é ${}_{6}$ gia II. $Zn + 2HC$ IV. ${}_{92}^{238}U -$ II e III D. Itrão, são possíveis vánte ${}_{54}^{140}Xe + {}_{84}^{140}N$	C.6 Improcesso de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2^+} + {}^{90}2^{34}Th$ I e II E. V. rios produtos de fissão. Co	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + {}_{7}$ ear:	ñN ¹⁵ ão de fissão abaixo e dete	rmine
34.	A. $_{6}C^{14} \rightarrow _{1}\beta^{0} + _{7}N^{14}$ D. $_{7}N^{14} \rightarrow _{6}C^{14} + _{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea 1. $_{92}^{235}U + _{0}^{1}n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _{5}$ III. $_{6}^{14}C \rightarrow _{7}^{14}N + _{0}^{1}\beta$ V. $_{2}^{13}H \rightarrow _{2}^{4}He + _{2}^{0}n +$ A. I B. 1 Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: $_{6}A$, $_{1}0$ Uma das aplicações nobres	energia Le V C.I Chardeado por um neu $0^{1} + 92^{235}U \rightarrow 38^{94}Sr$ B. 1 da energia nuclear de	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U \rightarrow$ II e III D. I trão, são possíveis vái + ${}_{54}^{140}Xe + {}_{84}^{1n}$ C. 2	C.6 Improcesso de fusão nucleo $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2+} + {}^{90}2^{34}Th$ I e II E. V. rios produtos de fissão. Co	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + {}_{7}$ ear:	ñN ¹⁵ ão de fissão abaixo e dete E. 4	rmine
34.	A, $_6C^{14} \rightarrow _1\beta^0 + _7N^{14}$ D, $_7N^{14} \rightarrow _6C^{14} + _1\beta^0$ São dadas as seguintes rea 1. $_{92}^{235}U + _6{}^1n \rightarrow _{38}^{90}Sr + _5III6{}^{14}C \rightarrow _7{}^{14}N + _{0.1}\beta$ V. $_21^3H \rightarrow _2{}^4He + _20^1n +$ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: $_6A$ 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util	energia Le V C.I bardeado por um neu cha + 92 ²³⁵ U → 38 ⁹⁴ Sr B. I da energia nuclear e izado na medicina nu	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U \rightarrow$ II e III D. I trão, são possíveis vái + ${}_{54}^{140}Xe + {}_{84}^{1n}$ C. 2	C.6 Improcesso de fusão nucleo $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2+} + {}^{90}2^{34}Th$ I e II E. V. rios produtos de fissão. Co	$C^{14} \rightarrow {}_{-1}\beta^{-1} + {}_{7}$ ear:	ñN ¹⁵ ão de fissão abaixo e dete E. 4	rmine
34.	A, ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D, ${}_{2}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea 1. ${}_{92}^{235}U + {}_{6}{}^{1}n \rightarrow {}_{38}^{90}Sr + {}_{5}$ III. ${}_{6}{}^{14}C \rightarrow {}_{7}{}^{14}N + {}_{-1}\beta$ V. ${}_{2}{}^{3}H \rightarrow {}_{2}{}^{4}He + {}_{2}{}_{6}{}^{1}n +$ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: ${}_{6}A$ 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss	energia Le V C.I abardeado por um neu 1 1 1 2 3 4 3 5 4 5 $^{$	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 4. ${}_{2}N^{15} + {}_{1}\beta^{-1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ 4 das reações abaixo é u gia II. $Zn + 2HC$ IV. ${}_{92}Z^{238}U - 1$ II e III D.: Itrão, são possíveis vá: ${}_{54}Z^{140}Xe + {}_{7}Z^{140}$ C. 2 é a síntese de radioiso aclear para tratamento	C.6 In processo de fusão nucleo $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ {}^4_2\alpha^{2^2} + {}^9_0{}^{234}Th$ I e II E. V. Prios produtos de fissão. Co D. 3 Otopos que são aplicados de problemas vasculares.	C ¹⁴ → ₋₁ β ⁻¹ + ₇ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ñN ¹⁵ ão de fissão abaixo e dete E. 4	rmine
34.	A, ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D, ${}_{2}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{5}2^{235}U + {}_{6}{}^{1}n \rightarrow {}_{3}8^{90}Sr + {}_{5}III.$ ${}_{6}{}^{14}C \rightarrow {}_{7}{}^{14}N + {}_{-1}\beta$ V. 2 ${}_{1}{}^{3}H \rightarrow {}_{2}{}^{4}He + 2 {}_{6}{}^{1}n +$ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: ${}_{6}A$ 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa.	energia Le V C.I bardeado por um neu bardeado na medicina nu são de: B. partículas beta	3. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ 2. ${}_{7}N^{15} + {}_{1}\beta^{1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. ${}_{92}^{238}U \rightarrow$ II e III D. I trão, são possíveis vái + ${}_{54}^{140}Xe + {}_{84}^{1n}$ C. 2	C.6 In processo de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ \frac{4}{2}\alpha^{2^2} + \frac{90}{90}^{234}Th$ I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares.	C ¹⁴ → ₋₁ β ⁻¹ + ₇ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ñN ¹⁵ ão de fissão abaixo e dete E. 4	rmine
33. 34. 35.	A, ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D, ${}_{2}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea 1. ${}_{92}^{235}U + {}_{6}{}^{1}n \rightarrow {}_{38}{}^{90}Sr + {}_{5}III. {}_{6}{}^{14}C \rightarrow {}_{7}{}^{14}N + {}_{-1}\beta$ V. ${}_{2}{}^{3}H \rightarrow {}_{2}{}^{4}He + {}_{2}{}^{6}n +$ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: ${}_{6}A$ 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN	energia Le V C.I bardeado por um neu bardeado p	B. ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0} \rightarrow {}_{5}\beta^{14}$ ${}_{5.7}N^{15} + {}_{1}\beta^{1} \rightarrow {}_{6}C^{14}$ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2 HC IV. ${}_{92}^{238}U \rightarrow$ II e III D. utrão, são possíveis ván + ${}_{54}^{140}Xe + {}_{7}e^{1n}$ C. 2 é a síntese de radioiso colear para tratamento C. raios gama	C.6 Inf processo de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + 90 ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratames o deste radioisótopo, é fo	rmine
33. 34. 35.	A, ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D, ${}_{2}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{6}2^{235}U + {}_{6}{}^{1}n \rightarrow {}_{38}{}^{90}Sr + {}_{5}III.$ ${}_{6}{}^{14}C \rightarrow {}_{7}{}^{14}N + {}_{6}{}^{1}\beta$ V. 2 ${}_{1}{}^{3}H \rightarrow {}_{2}{}^{4}He + 2 {}_{6}{}^{1}n +$ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili	energia Le V C.I chardeado por um neu ch	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. Itrão, são possíveis vá + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso clear para tratamento C. raios gama	C.6 Inf processo de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ 2α ²⁺ + ⁹⁰ 2 ³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratame to deste radioisótopo, é for E. raios X.	rmine
33. 34. 35.	A, 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D, 2N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea C 22 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial processor.	energia Le V C.I chardeado por um neu ch	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. trão, são possíveis vá + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso clear para tratamento C. raios gama linear foram liberados	C.6 Inf processo de fusão nucleo I → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ 2α ²⁺ + ⁹⁰ 2 ³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratame to deste radioisótopo, é for E. raios X.	rmine
33. 34. 35.	A. ${}_{6}C^{14} \rightarrow {}_{1}\beta^{0} + {}_{7}N^{14}$ D. ${}_{7}N^{14} \rightarrow {}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{6}C^{14} + {}_{1}\beta^{0}$ São dadas as seguintes rea ${}_{6}C^{14} + {}_{1}B^{0}$ V. ${}_{7}D^{14} + {}_{1}D^{14} + {}_{1}D^{14}$ V. ${}_{1}D^{14} + {}_{1}D^{14} + {}_{1}D^{14}$ A. I B. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: ${}_{6}C^{14} + {}_{1}D^{14}$ Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDE uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado	energia Le V C.I chardeado por um neu cha	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ C. 7N ¹⁵ + .1β ⁻¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — I e III D.: trão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso clear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap	C.6 In processo de fusão nucle $Cl \rightarrow ZnCl_2 + H_2$ $+ \frac{4}{2}\alpha^{2^2} + \frac{90}{90}^{234}$ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de 137 Cs. Essaresenta a cinética de desir	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratame to deste radioisótopo, é for E. raios X.	rmine
33. 34. 35.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 2N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87,	energia Le V C.I Chardeado por um neu cha energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. Intrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹ n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente:	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratame to deste radioisótopo, é for E. raios X.	rmine
33. 34. 35.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: 6 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87,	energia Le V C.I abardeado por um neu o'n + 92 ²³⁵ U → 38 ⁹⁴ Sr B. I da energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador bara o meio ambiente os apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é digia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x₀¹n C. 2 é a síntese de radioiso Iclear para tratamento C. raios gam: linear foram liberados C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se concligrado são, em anos, re	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente:	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo P. raios X.	nto de rmado
33. 34. 35.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 2N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87,	energia Le V C.I Chardeado por um neu cha energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. Intrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹ n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente:	C ¹⁴ → . ₁ β ⁻¹ + τ ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo P. raios X.	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1.92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 Um radioisótopo utilizado n	energia Le V C.I Chardeado por um neu cha energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 to tratamento radioter	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + xo¹n C. 2 é a síntese de radioiso iclear para tratamento C. raios gami linear foram liberados C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re e 90. D. 30 e	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ₉₀ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 bitopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Esseresenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment a libertação ategração do apo de meia-	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formation de servicio deste radioisótopo de servicio de	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1.92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 Um radioisótopo utilizado n	energia Le V C.I Chardeado por um neu cha energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 to tratamento radioter	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + xo¹n C. 2 é a síntese de radioiso iclear para tratamento C. raios gami linear foram liberados C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re e 90. D. 30 e	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ₉₀ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 bitopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Esseresenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment a libertação ategração do apo de meia-	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formation de servicio deste radioisótopo de servicio de	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A, 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D, 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea T, 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A, I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87,4 A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g n	energia Le V C.I chardeado por um neu chardeado na medicina nu chardeado	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — I e III D. Itrão, são possíveis vá + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gami linear foram liberado: C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re e 90. D. 30 e	C.6 In processo de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ₉₀ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 Otopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões Is 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Esseresenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment s. sa libertação do po de meia- semidesintegra zida para 6,25	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formation de servicio deste radioisótopo de servicio de	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A, 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D, 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g n A. 5 horas B.	energia Le V C.I chardeado por um neu chardeado p	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis vá t + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 de a síntese de radioiso clear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re de 90. D. 30 de rapêutico apresenta un paciente, após quantas C. 15 horas	C.6 In processo de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ 2α ²⁺ + ⁹⁰ 2 ³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 otopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Esseresenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60 ma meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ategração do apo de meia- semidesintegra zida para 6,25	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo P. raios X. 100 Temporan ração) de 5 horas. Se um g?	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 2N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1.92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 8 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDe uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 Um radioisótopo utilizado nutilizar uma massa de 50 g m A. 5 horas D. defeito de massa de uma reacção de defeito de massa de uma reacção de de massa de uma reacção de defeito de massa de uma reacção de de defeito de massa de uma reacção de defeito de defeito de massa de de uma reacção de defeito	energia Le V C.I Chardeado por um neu chi + 92 ²³⁵ U → 38 ⁹⁴ Sr B. I da energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente as apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 to tratamento radioter no tratamento de um p 10 horas eação de fusão é de 0	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x₀¹n C. 2 é a síntese de radioiso Iclear para tratamento C. raios gam Inear foram liberado C. o gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclugrado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta un paciente, após quantas C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual	C.6 In processo de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + 90 ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 otopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³²Cs. Esseresenta a cinética de desiruir que para o ¹³²Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60 ma meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas é em MeV, a energia liber	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ategração do apo de meia- semidesintegra zida para 6,25	ao de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo Paraios X. 100 Temporan ração) de 5 horas. Se um g? ção? (1 u.m.a = 931 MeV	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A, 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D, 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A, I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g m A. 5 horas D defeito de massa de uma re A. 28,7	energia Le V C.I chardeado por um neu chardeado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. cada num acelerador corar o meio ambiente	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis vá + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gami linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta ur paciente, após quanta: C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual	C.6 Information processo de fusão nucleo I → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ 2α ²⁺ + ⁹⁰ 2 ³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões Is 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Essenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60 Information processor de material de production de signal de production de	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ntegração do po de meia- semidesintegr zida para 6,25 E. 30 horas rada nesta reac	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formativa de se radioisótopo de formativa de formativa de se radioisótopo de formativa de se radioisótopo de formativa de form	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea T. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g n A. 5 horas B. O defeito de massa de uma re A. 28,7	energia Le V C.I chardeado por um neu chardeado na uma ederador chardeado na uma necesado de como tratamento radioter con tratamento de um p con tratamento de um	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Itrão, são possíveis vá t + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 de a síntese de radioiso clear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se conclu grado são, em anos, re de 90. D. 30 e rapêutico apresenta ur paciente, após quantas C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual C. 26, 6	C.6 Information processo de fusão nucleo de Archard processo de fusão nucleo de Archard processo de fusão nucleo de III E. V. I e II E. V. I e II E. V. I os produtos de fissão. Como de problemas vasculares. I e II D. 3 O otopos que são aplicados de problemas vasculares. I e II E. V. I o	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ategração do apo de meia- semidesintegra zida para 6,25 E. 30 horas rada nesta reac	ão de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formativa de se radioisótopo de formativa de formativa de se radioisótopo de formativa de se radioisótopo de formativa de form	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + γN ¹⁴ D. γN ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1.92 ²³⁵ U + 0 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 9 III. 6 ¹⁴ C → γ ¹⁴ N + 0.1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 0 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDo uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87,: A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado nutilizar uma massa de 50 g m A. 5 horas B. O defeito de massa de uma ro A. 28,7 Um pneu de bicicleta é calibratemperatura atinge 37°C se	energia Le V C.I Chardeado por um neu cha energia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 to tratamento radioter no tratamento de um p 10 horas cação de fusão é de 0 B. 27,6 rado a uma pressão d o volume e a quantie	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D., Intrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado: C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se concluerado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta ur paciente, após quanta: C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual C. 26, 6 de 4 atm em dia frio, a dade de gás injetada a	C.6 In processo de fusão nucleo I → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ 2α ²⁺ + ⁹⁰ 2 ³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ótopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões Is 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Essenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: 90 E.120 e 60 In a meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas de em MeV, a energia liber D. 25,6 a temperatura de 7°C. Qua permanecerem os mesmos	ear: onsidere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ategração do ategração do apo de meia- semidesintegra ida para 6,25 E. 30 horas rada nesta reac al será a press s?	año de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é formation deste radioisótopo, de formation deste radioisótopo, de formation de formati	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37. 38. 38. 39. C	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea 1. 92 ²³⁵ U + 0 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 0 ¹ n+ A. I B. 1 Quando o urânio-235 é bomo o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUNDE uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial pisótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado nutilizar uma massa de 50 g m. A. 5 horas B. O defeito de massa de uma reacção: A. 28,7 Um pneu de bicicleta é calibra temperatura atinge 37°C se A. 21,1 atm	energia Le V C.I Chardeado por um neu chardeado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. cada num acelerador cara o meio ambiente	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Intrão, são possíveis ván + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado: C. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se concluerado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta ur paciente, após quanta: C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual C. 26, 6 de 4 atm em dia frio, a dade de gás injetada C. 2,2 atm	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ôtopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: e 90 E.120 e 60 ma meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas é em MeV, a energia liber D. 25,6 a temperatura de 7°C. Qua permanecerem os mesmos	ear: considere a reaç considere a reaç na medicina, No decaiment decaime	ao de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo Paraios X. 100 Tempo/an ração) de 5 horas. Se um g? ção? (1 u.m.a = 931 MeV B. 23, 6 ão de calibração no pneu	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37. 38. 38. 40. U.a. 40. U.a. 41. D. 40. U.a. 41. D. 41.	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea T. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss. A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 B. 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g n A. 5 horas B. O defeito de massa de uma re A. 28,7 Jm pneu de bicicleta é calibr temperatura atinge 37°C se A.21,1 atm	energia Le V C.I Cobardeado por um neu conergia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 co tratamento radioter no tratamento de um p 10 horas eação de fusão é de 0 B. 27,6 rado a uma pressão d o volume e a quantie B. 4,4 atm a temperatura de 27.5	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Intrão, são possíveis vá t + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se concluyado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta un paciente, após quantas C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual C. 26, 6 de 4 atm em dia frio, a dade de gás injetada C. 2,2 atm	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ôtopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: e 90 E.120 e 60 ma meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas é em MeV, a energia liber D. 25,6 a temperatura de 7°C. Qua permanecerem os mesmos	ear: considere a reaç considere a reaç na medicina, No decaiment decaime	ao de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo Paraios X. 100 Tempo/an ração) de 5 horas. Se um g? ção? (1 u.m.a = 931 MeV B. 23, 6 ão de calibração no pneu	nto de rmado
33. 34. 35. 36. 37. 38. 38. 39. (Call of the call of t	A. 6C ¹⁴ → 1β ⁰ + 7N ¹⁴ D. 7N ¹⁴ → 6C ¹⁴ + 1β ⁰ São dadas as seguintes rea T. 92 ²³⁵ U + 6 ¹ n → 38 ⁹⁰ Sr + 5 III. 6 ¹⁴ C → 7 ¹⁴ N + 0-1β V. 2 1 ³ H → 2 ⁴ He + 2 6 ¹ n+ A. I B. I Quando o urânio-235 é bom o coeficiente x na reacção: A. 0 Uma das aplicações nobres doenças. O fósforo-32 é util enxofre-32, ocorrendo emiss A. partículas alfa. PASSE PARA A PERGUN De uma cápsula que foi utili foi considerada prejudicial p isótopo. Analizando os dado vida e o tempo para que 87, A. 60 e 30 Um radioisótopo utilizado n utilizar uma massa de 50 g m A. 5 horas D defeito de massa de uma re A. 28,7 Im pneu de bicicleta é calibr temperatura atinge 37°C se A.21,1 atm ois moles de um gás ideal, a condições descritas? (Adoj	energia Le V C.I Cobardeado por um neu conergia nuclear e izado na medicina nu são de: B. partículas beta. NTA SEGUINTE. zada num acelerador para o meio ambiente sa apresentados pelo g 5 % tenha se desinteg e 7,5 C. 60 co tratamento radioter no tratamento de um p 10 horas eação de fusão é de 0 B. 27,6 rado a uma pressão d o volume e a quantie B. 4,4 atm a temperatura de 27.5	B. 6C ¹⁴ + .1β ⁰ → 5β ¹⁴ E. 7N ¹⁵ + .1β ¹ → 6C ¹⁴ das reações abaixo é u gia II. Zn + 2HC IV. 92 ²³⁸ U — II e III D. 1 Intrão, são possíveis vá t + 54 ¹⁴⁰ Xe + x ₀ ¹n C. 2 é a síntese de radioiso ciclear para tratamento C. raios gama linear foram liberado c. O gráfico ao lado ap gráfico, pode se concluyado são, em anos, re e 90. D. 30 e rapêutico apresenta un paciente, após quantas C. 15 horas 0,02540 u.m.a. Qual C. 26, 6 de 4 atm em dia frio, a dade de gás injetada C. 2,2 atm	C.6 Improcesso de fusão nucleo Cl → ZnCl ₂ + H ₂ + ⁴ ₂ α ²⁺ + ⁹⁰ ₂ ²³⁴ Th I e II E. V. rios produtos de fissão. Co D. 3 ôtopos que são aplicados de problemas vasculares. a. D. neutrões s 100 gramas de ¹³⁷ Cs. Ess resenta a cinética de desiruir que para o ¹³⁷ Cs, o tem spectivamente: e 90 E.120 e 60 ma meia-vida (período de s horas a massa seria redu: D. 25 horas é em MeV, a energia liber D. 25,6 a temperatura de 7°C. Qua permanecerem os mesmos	ear: considere a reaç na medicina, No decaiment sa libertação ategração do apo de meia- semidesintegracida para 6,25 E. 30 horas rada nesta reac al será a press s?	ao de fissão abaixo e dete E. 4 no diagnóstico e tratamero deste radioisótopo, é fo Paraios X. 100 Tempo/an ração) de 5 horas. Se um g? ção? (1 u.m.a = 931 MeV B. 23, 6 ão de calibração no pneu	nto de rmado